



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Esta Coletânea tem como objetivos: contribuir para a divulgação e fortalecimento dos pilares e conceitos do Programa Cultivando Água Boa (CAB), programa socioambiental da Itaipu Binacional implantado nos 29 municípios da Bacia do Paraná parte 3 (BP3) e do Programa Cidades Sustentáveis (PCS) nos municípios que compõem a Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP), e disseminar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em 17 e-books. Também apresenta os indicadores trabalhados no PCS, as ações regionais e locais desenvolvidas pelo CAB e um exemplo de contribuição para o cumprimento do ODS.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Editora Amigos da Natureza
Marechal Cândido Rondon
2017



© Copyright 2017 Editora Amigos da Natureza Ltda.
Todos os direitos reservados

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

Q24 4 Educação de qualidade [livro eletrônico] / organização Amigos da
Natureza. - Marechal Cândido Rondon: Amigos da Natureza, 2017.
15 p.; pdf

ISBN 978-85-61726-88-1

1. Educação. I. Amigos da Natureza, org. II. Título.

CDD – 22.ed. 370
CIP-NBR 12899

Ficha catalográfica elaborada por Marcia Elisa Sbaraini Leitzke CRB-9ª/539



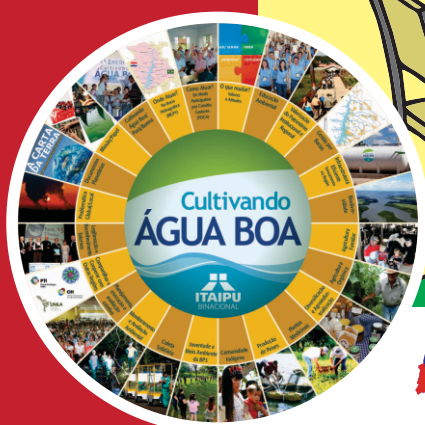
Editora Amigos da Natureza Ltda.
Telefone/fax (45) 3254-7631

Diretor/Jornalista
Arno Kunzler - nº 274/02/38

www.editoraamigos.com.br

ODS 4

Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos



O Objetivo 4 estabelece metas para que todos tenham a oportunidade da aprendizagem, através da educação de qualidade, em todas as fases da vida. A educação deve ser equitativa para meninas e meninos e acessível a todos os indivíduos, com ações para que os alunos adquiram conhecimentos em áreas estratégicas para o desenvolvimento pessoal, que desenvolvam as potencialidades e permitam a promoção do desenvolvimento sustentável. Prevê ainda ações para melhorar a estrutura física e ampliar as bolsas de estudo aos países em desenvolvimento.

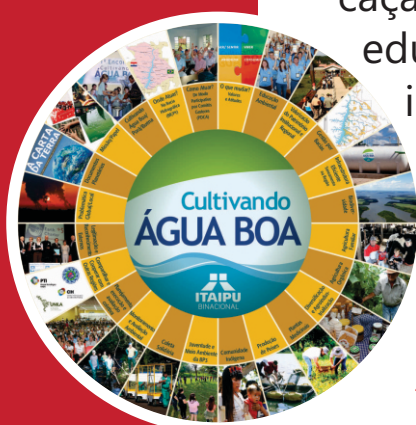
4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, e que este conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.

4.2 Até 2030, garantir que todos, meninas e meninos, tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que estejam prontos para o ensino primário.

4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos, homens e mulheres, à educação técnica, profissional e superior de qualidade a preços acessíveis.

4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade.



4.6 Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico em matemática.

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável, entre outros.

4.a Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero. Atentar para que estas instalações proporcionem ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos.

4.b Até 2020, ampliar globalmente o número de bolsas de estudo para o ensino superior para os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos. Também são incluídos programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, técnicos, de engenharia e programas científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento.

4.c Até 2030, aumentar substancialmente o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento.



Conheça mais acessando

<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>



AMOP
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO
OESTE DO PARANÁ

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO
dos MUNICÍPIOS
lindeiros
do LAGO DE ITAIPU



PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS



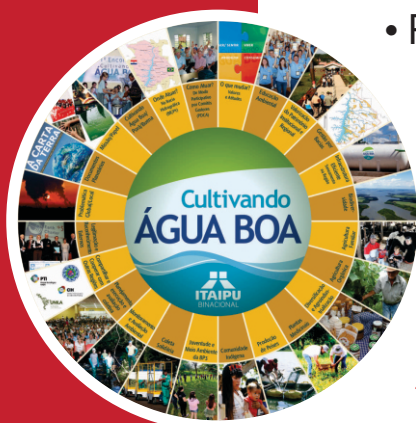
Eixos e Indicadores do **Programa Cidades Sustentáveis** que dialogam com este ODS

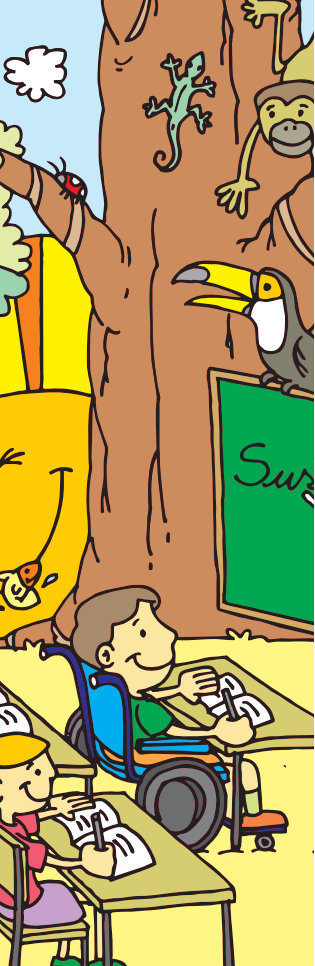
Eixo 6 - Cultura para a Sustentabilidade

- Escolas da rede municipal que abrem aos finais de semana para a comunidade
- Centros culturais, casas e espaços de cultura
- Campanhas de educação cidadã

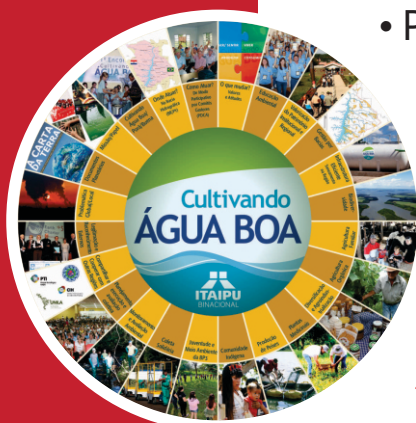
Eixo 7 - Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida

- Crianças e jovens de 4 a 17 anos na escola
- Demanda atendida de vagas no Ensino Fundamental
- Demanda atendida de vagas no Ensino Médio
- Adequação idade/ano no Ensino Fundamental
- Razão entre o número de alunos e professor no Ensino Fundamental
- Razão entre o número de alunos e professor no Ensino Médio
- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - anos iniciais
- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - anos finais
- Educação em tempo integral nas creches
- Educação em tempo integral na pré-escola
- Demanda atendida de vagas nas creches
- Demanda atendida de vagas na pré-escola
- Crianças plenamente alfabetizadas até os 8 anos de idade
- Razão entre o número de alunos e professor na pré-escola
- Razão entre as taxas de escolarização por gênero
- Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrada à educação profissional





- Ensino superior concluído
- Jovens com ensino médio concluído até os 19 anos de idade
- Diversidade sociocultural no ensino municipal
- Alunos com deficiência na rede regular de ensino
- Prova Brasil - Língua portuguesa
- Prova Brasil - Matemática
- Analfabetismo na população com 15 anos ou mais
- Analfabetismo funcional da população
- Educação em tempo integral no Ensino Fundamental - anos iniciais
- Educação em tempo integral no Ensino Fundamental - anos finais
- Escolas com temas transversais nos parâmetros curriculares
- Acesso à internet nas escolas dos ensinos Fundamental e Médio
- Escolas com conselhos ativos
- Escolas com dependências adequadas a pessoas com deficiência
- Escolas com recursos para Atendimento Educacional Especializado
- Alunos com acesso à quadra esportiva (coberta e descoberta)
- Alunos, professores e funcionários vítimas de violência no ambiente escolar
- Professores da Educação Básica com formação em educação especial
- Professores com formação em nível superior
- Professores com licenciatura



Conheça mais acessando
www.cidadessustentaveis.org.br

Ações do CAB que contribuem para o ODS

• Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável

- Incentivo à produção e ao consumo de alimentos orgânicos
- Incentivo ao uso de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos nos municípios

• Programa de Educação Ambiental

- Educação ambiental nas estruturas educadoras de Itaipu
- Formação em educação ambiental na área de influência de Itaipu

• Programa de Gestão da Informação Territorial

- Operação da unidade de geoprocessamento
- Sistematização das informações territoriais e históricas

• Programa de Gestão Por Bacias - Cultivando Água Porã

- Práticas conservacionistas de água e solo

• Programa de Sustentabilidade de Segmentos Vulneráveis

- Apoio à implantação da coleta solidária com catadores
- Sustentabilidade de comunidades indígenas

• Programa de Valorização do Patrimônio Institucional e Regional

- Resgate e socialização da memória e cultura institucional e regional

Conheça mais acessando

www.cultivandoaguaboa.com.br



AMOP
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO
OESTE DO PARANÁ

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO
dos MUNICÍPIOS
lindeiros
ao LAGO DE ITAIPU



PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS



Boa prática

Título: Formação de Educadores(as) Ambientais (FEA) e “Coletivos Educadores” na Área de Influência da ITAIPU Binacional

Entidade: ITAIPU Binacional

Localidade: Bacia do Paraná 3 (BP3)

Início: 2004

Breve descritivo: O FEA – Formação de Educadores(as) Ambientais é uma ação vinculada ao Programa de Educação Ambiental da geradora de hidroeletricidade ITAIPU Binacional, um consórcio entre Brasil e Paraguai para aproveitamento do Rio Paraná na geração de energia e promoção da sustentabilidade regional.

Surge em 2004 como um piloto de replicação de uma Política Pública Nacional ancorada no Ministério da Educação e no Ministério do Meio Ambiente do Brasil, do qual a base é a Política Nacional de Educação Ambiental e o Programa Nacional de Educação Ambiental.

O Programa de Educação Ambiental, do qual se origina o FEA, integra o Cultivando Água Boa, um macroprograma de responsabilidade socioambiental da ITAIPU Binacional com atuação em diversas frentes para gestão territorial participativa, diálogo e fortalecimento de Políticas Públicas.

A base conceitual do FEA é a práxis de Paulo Freire,



pautada na Educação Popular crítica, reflexiva e emancipatória. Esta proposta se estabelece em um diálogo contextualizado e horizontal com diversos segmentos da sociedade (organizada ou não), para que as pessoas possam atuar de modo mais consciente de seus direitos, deveres e responsabilidades, tomando parte na tomada de decisões de sua comunidade de vida.

A metodologia é descrita como "PAP"- Pesquisa Ação Participante, nela as pessoas aprendem participando e isso se dá de forma circular. Um grupo de pessoas realiza uma formação, de acordo com um cardápio de aprendizagem construído de forma participativa. Esse grupo, já capacitado, leva os conteúdos e experiências para seus locais de atuação onde, por sua vez, também capacitam outras pessoas nas chamadas "Comunidades de Aprendizagem".

Ao longo dos anos, diversos temas foram abordados nos processos de formação realizados. Os principais são: conceitos e metodologias da educação ambiental popular, documentos planetários, agroecologia, cultura da água, consumo consciente, saúde integrativa, políticas públicas, ética do cuidado (Leonardo Boff), plantas medicinais, entre outros.

São capacitados 300 educadores(as) ambientais populares por ciclo de 2 anos. Essas pessoas orientam outros grupos na formação das Comunidades de Aprendizagem, ampliando significativamente a quantidade de pessoas envolvidas no processo. Ao longo de onze anos de execução do FEA, aproximadamente 318 comunidades de aprendizagem foram constituídas mobilizando mais 18.000 educadores(as) ambientais populares.



Em cada um dos 29 Municípios da Bacia do Paraná 3, consolidaram-se os chamados “Coletivos Educadores” que são compostos por pessoas que recebem a formação do FEA e também por diversas outras representações ligadas aos temas socioambientais. Esse núcleo municipal promove ações e atividades para levar os valores, conceitos e práticas da Educação Ambiental à população de forma geral.

Um aprendizado fundamental: A Educação Ambiental como Política Pública é fundamental para movimentar a sociedade rumo ao desenvolvimento sustentável, pois fornece aportes conceituais e metodológicos que geram valores para a sustentabilidade.

Conheça mais acessando

http://www.cultivandoaguaboa.com.br/sites/default/files/iniciativa/Informativo_Cultivando_Agua_Boa_Especial_Educacao_Ambiental.pdf

•Livro “Círculos de Diálogo para Aprendizagem”:

http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/publicacao/20_publicacao_07042011033848.pdf

•Livro “Encontros e Caminhos - Volume 2”, artigo de Moema Viezzer, p. 35-46:

http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/arquivos/encontros_2.pdf

•Livro “Encontros e Caminhos – Volume 3”, artigos de Nelton Miguel Friedrich (p. 195) e de Leila de Fátima Alberton (p. 403):

<http://www.terrabrasil.org.br/ecotecadigital/images/abook/pdf/Nov.14.08.pdf>



Agenda 2030

O que podemos fazer para aprimorar a educação do nosso município e melhorar a qualidade do mesmo?

Cidadão

Ensinar o que sabemos aos nossos vizinhos, colegas e amigos, bem como buscar novos conhecimentos.

AÇÃO 1	
AÇÃO 2	
AÇÃO 3	

Empresa

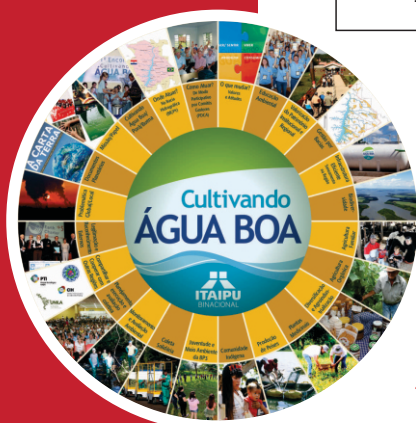
Buscar aperfeiçoamento na área que trabalho e compartilhar conhecimento.

AÇÃO 1	
AÇÃO 2	
AÇÃO 3	

Comunidade

Participar das APM das escolas e dos observatórios sociais.

AÇÃO 1	
AÇÃO 2	
AÇÃO 3	

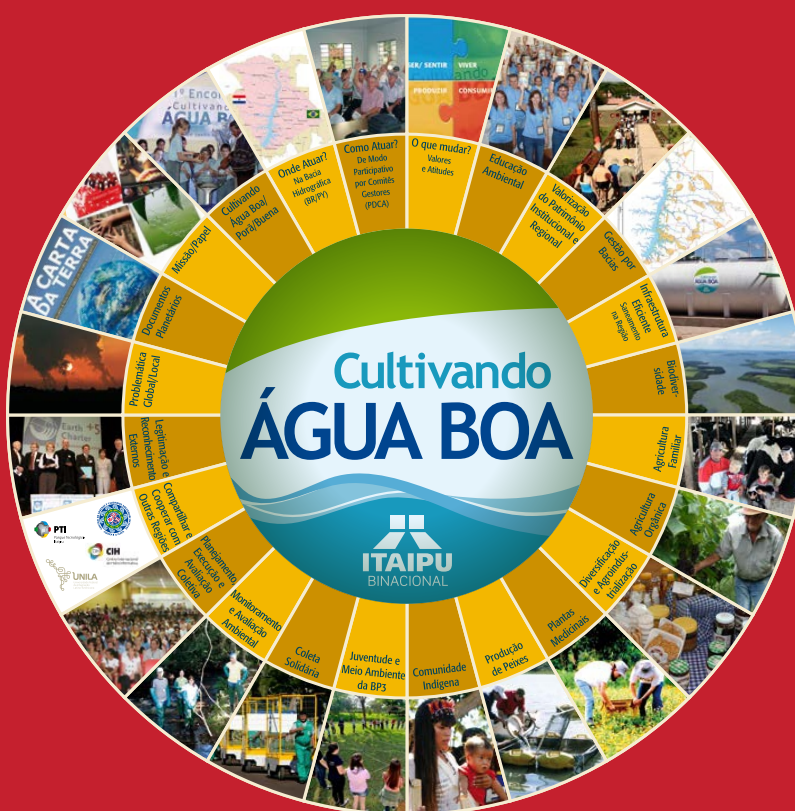


Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-61726-88-1



9 788561 726881



OBSERVATÓRIO
REGIONAL CAB

www.observatoriocab.org.br



www.cultivandoaguaboa.com.br



PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS

www.cidadessustentaveis.org.br